

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Parcerias aceleram Plano Nacional de Banda Larga no Sul do Brasil

15/08/2013

A Telebras e a Eletrosul Centrais Elétricas (subsidiária da Eletrobras) firmaram parceria nesta quinta-feira para ajudar na expansão do Programa Nacional de Banda Larga (PNBL) na região Sul do Brasil. A assinatura ocorreu no Gabinete do Ministro das Comunicações, com a presença do presidente das duas estatais, Caio Bonilha e Eurides Luiz Mascolotto.

O objetivo do acordo é o uso recíproco de serviços e integração de infraestruturas de telecomunicações na região, com vistas a acelerar o PNBL. A implementação de melhorias no sistema da Eletrosul, em contrapartida à construção de um novo sistema de telecomunicações pela Telebras, permitirá a redução de investimentos e considerável ganho de tempo na implementação do programa de banda larga na região. Segundo o acordo, a Eletrosul cederá infraestrutura de telecomunicações e a experiência em manutenção e em operação de sistemas de telecomunicações, enquanto a Telebras exercerá sua experiência na comercialização dos serviços e no relacionamento com os diversos agentes do mercado.

"Com esse termo de cooperação, antecipamos em um ano o prazo de atendimento, usando a infraestrutura disponível", destacou Caio Bonilha, que informou também que a Telebras deixará de pagar aluguel à Eletrosul pelo uso da rede e esses recursos serão investidos na ampliação do backbone. Mescolotto afirmou que o backbone da Eletrosul tem 4.000 km e interliga, além dos Estados da região Sul, parte de Mato Grosso do Sul e de São Paulo. "Com isso, estamos contribuindo para agilizar o atendimento à sociedade com a internet de banda larga", acrescentou.

"O Brasil é muito grande, tem um território imenso e não podemos desperdiçar dinheiro", disse o ministro das Comunicações, Paulo Bernardo, lembrando que maximização das redes é muito

importante e que o acordo vai melhorar o uso da infraestrutura de telecomunicações. O ministro destacou ainda: "Temos que fazer grandes investimentos em redes de fibra óptica e isso não é possível sem a participação do setor elétrico. Essa é a espinha-dorsal na qual precisamos nos apoiar". Bernardo acrescentou que o acordo entre a Telebras e a Eletrosul é o primeiro de vários outros com as demais empresas do sistema Eletrobras.

Fonte: PT Nacional